



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

ALINE FARIA DA SILVA; TAYANE MOURA MARTINS; REVELLYN GABRIELY BEZERRA DA SILVA; KASSANDRA SANTOS COSTA

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma patologia multifatorial causada pela incapacidade pancreática em neutralizar a resistência insulínica gerada pelos hormônios liberados durante a gestação, associada à idade materna avançada, alto ganho de peso materno-fetal, hereditariedade e polidrâmnio. Quando não tratada pode ocasionar riscos como ruptura de membranas, parto pré-maturo, macrosomia e icterícia fetal, baixo acúmulo de cálcio no bebê, sendo considerada uma das principais causas de mortalidade materna. Logo, a enfermagem é fundamental na identificação dos sinais, sintomas e intervenção precoce, assegurando a vitalidade perinatal. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura as ações de enfermagem voltadas ao cuidado durante o pré-natal em gestantes portadoras de Diabetes Mellitus Gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos nas bases de dados: *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), publicados no período de 2016 a 2022, disponíveis na íntegra e gratuitamente, na versão português, utilizando os descritores: Cuidados de enfermagem, cuidados pré-natal e Diabetes Mellitus Gestacional, intercedido dos operadores booleanos AND, OR. **RESULTADOS:** Foram encontrados 181 artigos, dos quais 21 compõe a revisão de literatura. Os estudos destacam que a equipe de enfermagem deve solicitar os exames de glicemia em jejum, glicemia após sobrecarga, hemoglobina glicada e glicemia aleatório durante o pré-natal para detecção prematura de Diabetes Mellitus pré-existente ou gestacional, configurando pré-natal de alto risco. Ademais, a consulta deverá analisar os aspectos biopsicossociais que envolvem a saúde da parturiente, a fim de elaborar um plano de cuidado juntamente a equipe multiprofissional, com medidas assistenciais e educativas que englobe a inclusão das consultas no cronograma de atendimentos da unidade, propiciando um contato frequente com os profissionais de saúde e melhor monitoramento do quadro clínico, além de orientações acerca da terapêutica medicamentosa e não medicamentosa para paciente e acompanhante, visando garantir a assiduidade nas consultas, tratamento e evitar agravos. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro precisa inserir a gestante no centro do cuidado, promovendo o controle da patologia atrelado a uma educação em saúde lúdica e eficiente a gestante e familiares, com vistas a instigar o autocuidado e prevenção de agravos aos binômios mãe-filho.

Palavras-chave: CUIDADOS DE ENFERMAGEM; DIABETES MELLITUS GESTACIONAL; CUIDADO PRÉ-NATAL; EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL; ASSISTÊNCIA PERINATAL